

Discurso do Presidente do TJMG - Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho

[...]

É uma imensa satisfação participar desta cerimônia de lançamento da *Revista EJEF*, que tem o propósito de divulgar conhecimento jurídico, técnico e científico junto à comunidade jurídica, sendo um marco na celebração dos 45 anos da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes, criada em agosto de 1977.

A *Revista EJEF* é periódica e adota, desde sua gênese, os parâmetros técnicos de editoração de uma revista científica e os rigorosos critérios para avaliação e qualificação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, vinculada ao Ministério da Educação.

O periódico da EJEJF adota uma linha editorial ampla e aceita a submissão de trabalhos com temas do universo jurídico que contribuam para a reflexão interdisciplinar, também focado na inovação e prática do direito. Importante destacar, quanto ao processo de editoração, que os artigos são submetidos à avaliação *double-blind peer review*, ou seja, “duplo-cega por pares”. Significa que a identidade de autoras, autores e pareceristas é mantida em sigilo, garantindo-se que a avaliação seja do conteúdo do trabalho. Esse procedimento é internacionalmente reconhecido.

Ressalta-se, ainda, que a *Revista da EJEJF* aceita cadastro de pareceristas com titulação mínima de doutorado. E adota a política de contenção da endogenia e apoia a exogenia, seguindo as diretrizes da CAPES, incentivando a efetiva e crescente participação de articulistas e pareceristas de outros estados, contribuindo para o respeito e diversidades existentes em um país de dimensões continentais.

A *Revista EJEJF* terá periodicidade semestral, sendo o conteúdo publicado virtualmente na Biblioteca Digital do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. O acesso é irrestrito e gratuito para todas as pessoas, sejam pesquisadores, pesquisadoras, professores, professoras, estudantes, profissionais do campo jurídico e demais interessados. Seu quadro de editores é composto pelos membros do Comitê Técnico da EJEJF, sendo um assistente editorial pertencente ao quadro de servidores da Coordenação de Jurisprudência e Publicações Técnicas, COJUR.

Registro meu agradecimento às articulistas e aos articulistas dessa primeira edição, pelo interesse e disponibilidade de nos brindar com suas reflexões, e às

pareceristas e aos pareceristas atuantes. Como disse recentemente, é essencial que estejamos prontos e abertos a aproveitar todas as oportunidades para ampliar o nosso conhecimento. Notadamente nos setores nos quais somos chamados a atuar, a EJEF e o trabalho por ela realizados são fontes de aprendizados imprescindíveis.

Parabenizo, assim, a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes e a sua equipe, em especial ao Segundo Vice-presidente e Superintendente da EJEF, o Desembargador Renato Luís Dresch, pelo empenho que possibilitou a edição dessa revista. Só o estudo aprofundado, o conhecimento necessário e a sensibilidade humana serão capazes de manter o Judiciário firme na tarefa que se espera: levar a justiça de forma igualitária a todos que nela buscam o alento.

Antes de encerrar, gostaria de rememorar um pequeno trecho do discurso proferido pela escritora polonesa Wisława Szymborska, quando recebeu o prêmio Nobel de literatura em 1996. Disse ela: *“inspiração não é privilégio exclusivo de poetas e artistas em geral. Existe, existiu, existirá sempre certo grupo de pessoas a quem a inspiração visita. É formado de todos aqueles que conscientemente escolheram sua vocação e fazem seu trabalho com amor e imaginação.”*

Que sigamos na nobre missão de distribuir justiça e de aperfeiçoar o Judiciário mineiro, focados e tocados pela inspiração de que a poeta nos fala, o amor e a imaginação.

Muito obrigado a todos!